

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA – UFU
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS – FACIC
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

DARA LORRAYNE DA SILVA BASTOS

A IMPORTÂNCIA DA CONTROLADORIA PARA MICRO E PEQUENAS
EMPRESAS: um estudo bibliométrico

UBERLÂNDIA
JUNHO DE 2021

DARA LORRAYNE DA SILVA BASTOS

**A IMPORTÂNCIA DA CONTROLADORIA PARA MICRO E PEQUENAS
EMPRESAS: um estudo bibliométrico**

Artigo Acadêmico apresentado à Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis, orientado pelo professor Dr. Ernando Antônio dos Reis.

**UBERLÂNDIA
JUNHO DE 2021**

DARA LORRAYNE DA SILVA BASTOS

**A IMPORTÂNCIA DA CONTROLADORIA PARA MICRO E PEQUENAS
EMPRESAS: um estudo bibliométrico**

Artigo Acadêmico apresentado à Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Banca de avaliação

Prof.

(Modalidade *BlindReview*)

(Modalidade *BlindReview*)

Uberlândia (MG), ____ de _____ de 2021.

RESUMO

Com a evolução e complexidade da atividade empresarial, o surgimento da Controladoria reporta-se à evolução natural da Contabilidade, responsável pela mensuração de eventos econômicos passados. Assim, a controladoria focaliza o zelo pela continuidade e progresso da empresa, assegurando a otimização do resultado global. Neste contexto, objetivou-se demonstrar a importância da aplicação da controladoria como ferramenta estratégica na tomada de decisão e na gestão de micro e pequenas empresas, e especificamente, analisar a importância das pequenas empresas na economia brasileira. Além disso, objetivou-se verificar a importância da controladoria para a gestão de micro e pequenas empresas e analisar como esta pode contribuir na gestão de micro e pequenas empresas. Foi realizado um estudo bibliométrico sendo selecionados 20 artigos para composição da amostra. Foi observado que a controladoria contribui para a tomada de decisão nas organizações, trazendo ainda confiabilidade e maior segurança no que se refere ao controle interno empresarial. Conclui-se que a maioria dos estudos apresentou uma visão de que a controladoria é importante para as empresas na tomada de decisões e no nível de segurança oferecido pela gestão. Para uma melhor avaliação da controladoria em micro e pequenas empresas sugerem-se novos estudos, que visem maior detalhamento de sua eficiência.

Palavras-chave: Organizações. Micro e pequenas empresas. Controladoria. Tomada de decisão.

ABSTRACT

With evolution and complexity of business activity, the emergence of Controllershship is related to the natural evolution of Accounting, responsible for measuring past economic events. Thus, controllership focuses on the zeal for the continuity and progress of the company, ensuring the optimization of the overall result. In this context, the objective was to demonstrate the importance of the application of controllership as a strategic tool in decision making and in the management of micro and small companies, and specifically, to analyze the importance of small companies in the Brazilian economy. In addition, it aimed to verify the importance of controllership for the management of micro and small companies and analyze how this can contribute to the management of micro and small companies. A bibliometric study was carried out and 20 articles were selected to compose the sample. It was noticed that, noting that controllership contributes to decision making in organizations, bringing also reliability and greater security with regard to corporate internal control. It is concluded that most studies presented a view that controllership is important for companies in decision making and in the level of security offered by management. For a better evaluation of controllership in micro and small companies, new studies are suggested, aiming at a greater detail of its efficiency.

Keywords: *Organizations. Micro and small businesses. Controllershship. Decision making.*

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	1
2 REFERENCIAL TEÓRICO	3
2.1 Micro e Pequenas empresas	3
2.2 Controladoria	5
3 METODOLOGIA	8
4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	9
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	13
REFERÊNCIAS	14

1 INTRODUÇÃO

O empreendedorismo no Brasil foi impulsionado entre os anos 80 e 90, quando foram estabelecidas instituições como o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), com objetivo de auxiliar os futuros empresários a montar seus negócios, dando suporte para a legalização de empresas, além de consultorias para resolver problemas de negócios já em andamento (SEBRAE, 2019).

Dornelas (2008) revela que pela estrutura mais ágil e flexível, as Micro e Pequenas empresas (MPEs) puderam se adaptar mais rapidamente às transformações as quais vivenciava o mundo. Observa-se que as pequenas empresas têm sido foco de inúmeros estudos brasileiros diante do seu desempenho e relevância na economia, pois representam 99% das empresas brasileiras e 27% do Produto Interno Bruto (PIB), gerando 52% dos empregos de carteira assinada em todo país (SEBRAE, 2019).

As MPEs assumem características próprias de gestão, competitividade e inserção no mercado, haja vista que em países em desenvolvimento como o Brasil, as MPEs possibilitam apresentar um importante papel para a descentralização industrial devido ao desequilíbrio regional (GOMES; RIBEIRO, 2014).

Com essa evolução e complexidade da atividade empresarial, o surgimento da Controladoria reporta-se à evolução natural da Contabilidade, responsável pela mensuração de eventos econômicos passados. Assim, a controladoria focaliza o zelo pela continuidade e progresso da empresa, assegurando a otimização do resultado global (CANECA, 2009).

A Controladoria tem a finalidade de garantir informações adequadas ao processo decisório dos gestores, colaborando assim para a busca pela eficácia da empresa e de suas subdivisões, levando-se em conta o aspecto econômico. Esta não pode ser vista como um método, voltado ao como fazer, devendo ser dividida em dois aspectos, sendo o primeiro como ramo do conhecimento responsável pelo estabelecimento de toda base conceitual, e o segundo como órgão administrativo respondendo pela disseminação de conhecimento, modelagem e implantação de sistemas de informação (GOMES; RIBEIRO, 2014).

Nota-se que a eficácia da gestão é largamente pesquisada, sendo utilizado grande volume de metodologias e técnicas, a fim de determinar um modelo de processo de planejamento, execução e controle operacional das atividades. Além disso, deve garantir a continuidade das organizações e onde toda a corporação trabalhe ordenadamente, alicerçada

pela Controladoria, órgão que desempenha um importante papel na gestão empresarial (NASCIMENTO; REGINATO, 2007).

Tanto as micro quanto as pequenas empresas geralmente têm dificuldades relacionadas à gestão e obtenção de informações úteis à tomada de decisão, não possuindo uma estrutura organizacional e controles efetivos. Com base no exposto, o problema do estudo consiste em: qual a contribuição da controladoria para o processo decisório de micro e pequenas empresas, à luz dos estudos publicados na área de Controladoria no Brasil?

O objetivo geral deste trabalho é demonstrar a importância da aplicação da controladoria como ferramenta estratégica na tomada de decisão e na gestão de MPEs, conforme trabalhos publicados em periódicos brasileiros. Os objetivos específicos são: i) verificar a evolução do número de publicações no período estipulado no estudo; ii) identificar os periódicos que mais publicaram artigos sobre controladoria em MPEs; iii) verificar a importância da controladoria para a gestão de MPEs e iv) analisar como a controladoria pode contribuir na gestão de MPEs por meio de uma análise bibliométrica.

A pesquisa visa a contribuição de debates, envolvendo a controladoria nas MPEs, identificando quais ferramentas de controles gerenciais são utilizadas por elas, por não possuírem uma estrutura que subsidia a sustentação de uma controladoria plena. Diante desse impasse, sabe-se que as MPEs possuem dificuldades quanto à sua consolidação e manutenção no mercado, o que se associa a falta de informações contábeis, gerando falhas gerenciais e a consequente mortalidade de muitas empresas em pouco tempo.

Segundo Yoshitake (1982) as funções da controladoria devem ser exercidas tanto nas empresas de grande como nas de pequeno e médio porte e devido às dificuldades econômicas intrínsecas à sua estrutura organizacional, sendo as que mais necessitam dos instrumentos de controle gerencial.

Assim, o estudo justifica-se ao trazer informações acerca da controladoria para a tomada de decisões e gestão de MPEs, abrangendo a necessidade de elaboração de formas de gerenciamentos eficazes, evidenciando a importância, os benefícios e as melhorias trazidas pela implantação da controladoria como ferramenta de gestão. Acredita-se que por meio desse estudo será possível desenvolver estratégias, inovações e contribuições de controladoria, colaborando para alcançar o sucesso das empresas, haja vista que a Controladoria atua exatamente nessa questão, auxiliando no planejamento, execução e controle das operações, de forma que proporcione informações relevantes e eficazes para o auxílio na tomada de decisão empresarial, inclusive para micro e pequenas empresas.

A pesquisa iniciou-se pela conceituação de MPEs, em referência ao BNDES (2011), SEBRAE (2015), além de uma breve explicação do seu cenário, sob a ótica de Monteiro e Barbosa (2011). Em seguida, são apresentados conceitos e estudos sobre a Controladoria, na visão de Beuren, Czesnat e Silva (2013), Francisco *et al.* (2013), Canela (2009), entre outros.

Nessa direção, o próximo capítulo busca ressaltar o acervo bibliográfico sobre o tema buscando a discussão sobre a controladoria em companhias de micro e pequeno porte.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção evidencia-se a fundamentação teórica que serviu de embasamento para a realização deste estudo. Nas subseções que seguem são realizadas explanações sobre os conceitos relevantes para o entendimento e os resultados almejados.

2.1 Micro e Pequenas empresas

A definição e classificação de uma empresa de acordo com o seu porte pode variar, o que se associa aos diferentes padrões para esta análise. Todavia, o Estatuto da Microempresa (Lei nº. 7.256/84) classifica as MPEs pelo volume de vendas e serviços produzidos, ou seja, seu faturamento (SEBRAE, 2015).

Quanto ao porte empresarial, no Brasil são adotados dois critérios de classificação, sendo eles, o critério da receita bruta anual (BRASIL, 2006) e o critério baseado na quantidade de empregados, conforme o SEBRAE (SEBRAE, 2015), ressaltando que o presente estudo visa destacar as MPEs.

A Tabela 1 mostra os critérios de classificação das empresas no Brasil.

Tabela 1- Classificação do porte empresarial

Classificação	Micro empresa	Pequenas empresas
Quantidade de Funcionários		
SEBRAE (comércio e serviços)	0-9	10-49
SEBRAE (indústria)	0-19	20-99
Receita Bruta Anual		

Receita Federal	Ate 360 mil (R\$)	>360 mil até 3,6 milhões (R\$)
BNDES	Até 2,4 milhões (R\$)	>2,4 milhões até 16 milhões (R\$)

Fonte: BRASIL (2006); BNDES (2011); SEBRAE (2015).

Conforme dados divulgados pelo SEBRAE (2012), os pequenos negócios brasileiros (cerca de 8,9 milhões de micro e pequenas empresas – MPEs), eram responsáveis por 27% do PIB demonstrando que são altamente relevantes para a economia de um país, gerando empregos e renda para diversas famílias.

De acordo com a plataforma *online* Empresômetro, no ano de 2016 as MPEs corresponderam a 92,8% do total das empresas ativas no Brasil, reforçando que a economia e a geração de empregos no país é altamente dependente deste tipo de negócio (SEBRAE, 2019).

Dornelas (2008) aponta que devido ao surgimento de um ambiente mais propício ao empreendedorismo no Brasil, ocasionado por fatos históricos como o Plano Real, avanços tecnológicos e mudanças culturais, observou-se um grande avanço no surgimento de novas empresas. Todavia, por estarem implantadas num cenário competitivo e não disporem dos mesmos recursos tecnológicos e de cunho informativo que as grandes empresas, as MPEs encontram dificuldade de se manterem ativas.

Segundo o SEBRAE (2011), grande parte das empresas que são abertas anualmente fecham as portas antes de completar o segundo ano de vida, sendo os principais motivos para a mortalidade destes empreendimentos a falta de planejamento, técnicas de *marketing* e avaliação financeira.

Observa-se que o planejamento é fundamental para a conservação dos negócios e sua perpetuação no mercado, pois gera maior segurança na atuação e maiores chances de não entrarem para a estatística de mortalidade empresarial. Assim, planejar é enxergar a organização de diversos ângulos e mensurar os resultados alcançados (GOMES; RIBEIRO, 2014).

Monteiro e Barbosa (2011) ressaltaram que a sobrevivência das empresas depende cada vez mais de uma gestão subsidiada de informações gerenciais eficientes e precisas para o desempenho das mesmas, que tornem o processo de tomada de decisão o mais racional possível, proporcionando a maximização da lucratividade e da rentabilidade do negócio.

Independente do tamanho da organização há a possibilidade de implantação de um sistema de informação, que mantido de forma correta, pode prover informações gerenciais, que explanadas, auxiliará na tomada de decisão (FERREIRA; SILVA, 2016). Assim, a Controladoria Empresarial se despontou como um órgão importante para a gestão, pois aponta um parâmetro que permite a revisão dos processos e proporciona suporte na tomada de decisão,

apoiando a eficácia e eficiência dos resultados (CASAGRANDE; PACHECO; PANOSSO, 2017).

Nesta ótica, frente ao pensamento estratégico, análises de mercado e o planejamento das ações de forma ordenada, a Controladoria ganha relevância nas organizações que desejam tomar decisões com mais assertividade.

2.2 Controladoria

A controladoria é um órgão interno de auxílio à administração que objetiva subsidiar o processo de gestão, de modo que é a área da empresa que detém grande quantidade de informações que pode auxiliar o gestor no processo de tomada de decisão (BEUREN; CZESNAT; SILVA, 2013).

Em consonância, Oliveira, Perez Júnior e Silva (2011, p.5) definem a “Controladoria como o departamento responsável pelo projeto, elaboração, implementação e manutenção do sistema integrado de informações operacionais, financeiras e contábeis”. Dessa forma, a controladoria pode ser conceituada como sendo o órgão adequado à leitura e interpretação de todas as informações pertencentes às atividades da empresa, que dão suporte aos gestores nas tomadas de decisões.

Uma das principais funções da controladoria é dar suporte aos gestores, para que estes tenham boas opções quando da tomada decisões na organização (FERNANDES, 2000). Dessa forma, a controladoria surgiu com o avanço da competitividade e a concorrência entre as empresas, e é empregada devido à procura de métodos mais eficazes que sejam capazes de fornecer informações referentes à empresa de forma segura e confiável (FRANCISCO et al., 2013).

Joaquim e Macêdo (2019) elucidam que a Controladoria trabalha paralelamente com os demais setores, provendo o âmbito administrativo de aparatos que supram as necessidades de seus clientes internos, assegurando que os gestores consigam informações úteis e autênticas, beneficiando a tomada de decisão, sendo um órgão administrativo cujas ações visam à eficácia das áreas sob a perspectiva econômica.

Francisco et al. (2013) identificaram várias funções na Controladoria, sendo as principais: subsidiar o processo de gestão; elaborar a avaliação de desempenho; apoiar a avaliação de resultado; gerenciar os sistemas de informação e atender aos agentes do mercado.

Para Ferreira e Silva (2016), as abordagens feitas à Controladoria fazem parte de um conjunto de conhecimentos que compõe em bases, teórica e conceitual, econômica, financeira, patrimonial e sobre o controle de gestão organizacional.

Sabe-se que o foco da Controladoria é o gerenciamento de informações para usuários internos, por ser um departamento de monitoramento de uma empresa, responsável por trazer eficiência à gestão (CASAGRANDE; PACHECO; PANOSSO, 2017).

É importante que o profissional de Controladoria entenda bem o processo operacional da organização, para então conduzir a empresa, pois é por meio da auditoria que será verificado se a entidade está sendo administrada da melhor forma e conforme as normas e procedimentos contábeis (FERNANDES; GALVÃO, 2016).

Dada a importância das pequenas e médias empresas para o cenário econômico mundial, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis emitiu o CPC PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas concernente a convergência para as normas internacionais de contabilidade, interpretando o *The International Financial Reporting Standard for Small and Medium-sized Entities (IFRS for SMEs)* (CPC, 2009).

O CPC PME expressa normas a serem adotadas frente às características qualitativas das demonstrações contábeis; Associando-as às rotinas ligadas a Controladoria podem-se elencar a relevância, a essência sobre a forma, a confiabilidade, a comparabilidade, a tempestividade e o equilíbrio da relação custo e benefício (CPC, 2009).

Os controles devem passar pelas mesmas triagens que se submetem às demonstrações contábeis, devendo a informação ser confiável e relevante aos usuários, de modo a auxiliar a tomada de decisão, todavia deve seguir a lógica operacional e econômica. A efetividade das normas constantes no CPC PME foi mensurada por meio de estudo, em que Cavalheiro, Huppés e Kremer (2017) concluíram que há a necessidade de uma mudança cultural frente aos profissionais contábeis, na busca não somente do conhecimento técnico, mas também na aplicação das normas, destacando a necessidade de estarem alinhados com a lógica operacional.

Com o surgimento da Controladoria, surgiu também o profissional responsável pela área, o *controller*, o qual tem grande importância na organização, com alto nível na empresa. Existe ainda, em algumas organizações o cargo de Diretor de Controladoria, que geralmente não está presente nas micro e pequenas empresas, mas as suas funções devem estar presentes nessas empresas, pois é o profissional responsável pelo planejamento, coordenação, direção e controle das atividades de curto, médio e longo prazo executadas na área de Controladoria (OLIVEIRA; PEREZ JÚNIOR; SILVA, 2008). É importante destacar que o *controller* deve ter

como uma das principais características a ética, compreendendo que os resultados apresentados vão além de números, evitando assim danos econômicos e sociais (BRENZAN; SILVA, 2012).

Monteiro e Barbosa (2011) verificaram que a sobrevivência das empresas depende cada vez mais de uma gestão subsidiada de informações gerenciais eficientes e confiáveis para o desempenho das mesmas, que tornem o processo de tomada de decisão o mais racional possível. Assim, proporcionando a maximização da lucratividade e da rentabilidade do negócio, aponta-se que a Controladoria Empresarial como ramo do conhecimento tem seu papel preponderante na micro e pequena empresa de, a partir das suas ferramentas e preceitos, promover o apoio aos administradores na busca por resultados econômicos corretamente mensurados, focado no planejamento e controle da gestão.

Em consonância, o estudo de Santos e Miranda (2016) objetivou mostrar o papel da Controladoria nas pequenas e médias empresas. O trabalho utilizou pesquisas bibliográficas complementando suas informações através de artigos publicados em bancos de dados de faculdades disponíveis pela rede mundial de computadores, assim como livros e artigos científicos de Contabilidade e Controladoria. Observaram que para sobreviver ao ambiente empresarial, às pequenas e médias empresas precisam estar buscando constantemente aprimorar a sua gestão, além de enfatizar que a controladoria exerce um papel muito importante no que diz respeito à gestão empresarial, pois ela consegue mapear todos os processos da empresa e indicar aonde há necessidade de se intervir, orientando ainda os gestores a tomarem as melhores decisões, para se alcançar os objetivos e metas que foram traçados. Os autores apontaram que a Controladoria contribui para que as empresas possam cumprir seus objetivos, identificando e analisando as etapas do processo de decisão dos gestores, e que é útil para qualquer empresa, seja ela pequena ou grande.

Veras, Kich e Cunha (2016) evidenciaram em seu estudo no que se refere à eficácia das organizações, a Controladoria, enquanto instrumento de gestão. Os dados apontaram que a grande parte dos controles utilizados pelas empresas está no padrão econômico e financeiro, onde 91% dos gestores das empresas acompanham a situação financeira da organização através de planilhas de controle. O estudo apontou que as empresas apresentam interesse pela contabilidade para obterem informações da situação tributária das empresas, desta forma não obtendo as informações auxiliares para manter um controle seguro e informações corretas.

A Controladoria atua no processo de gestão empresarial, com o objetivo de proporcionar aos gestores, alternativas que levem a atingir o ápice organizacional, mediante a confrontar informações passadas, presentes e futuras, proporcionando melhores resultados, trabalhando em harmonia operacional (NESI, 2014).

3 METODOLOGIA

Nesta seção é apresentado o enquadramento metodológico, os procedimentos para coleta e análise dos dados.

Quanto ao objetivo, este trabalho é de cunho descritivo. De acordo com Andrade (2004), a pesquisa descritiva é aquela que visa observar, registrar, analisar, classificar e interpretar os fatos. Quanto à abordagem do problema, a pesquisa define-se como quantitativa. Nas palavras de Prodanov e Freitas (2013, p.69) “considera que tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las”.

Para a realização da pesquisa, optou-se pelo estudo bibliométrico, que segundo Araújo (2006) refere-se a uma “técnica quantitativa e estatística de medição dos índices de produção e disseminação do conhecimento científico”, que possui como objetivo um controle bibliográfico. Assim, é uma técnica que analisa publicações sobre determinado assunto, em diferentes fontes do conhecimento, com intuito de quantificar e analisar tudo o que foi produzido em um período determinado.

O uso de técnicas bibliométricas é regido por leis e princípios e acerca disso, Guedes e Borschiver (2005, p.3) ressaltam que existem vários princípios e leis da bibliometria, destacando basicamente que “a Lei de *Bradford* que se refere à produtividade de periódicos, a Lei de *Lotka*, relacionada à produtividade científica de autores e as Lei de *Zipf*, associada a frequência de palavras”. Para responder os objetivos deste estudo foram utilizadas as Leis de *Bradford*, *Lotka* e *Zipf*, gerando uma lista para observar como o tema é tratado nestes estudos.

Quanto aos instrumentos de coletas de dados, foi realizada uma análise bibliométrica, em sites de busca, usando sítios específicos dos periódicos Capes, a partir de levantamento sobre o que já foi produzido sobre Controladoria. Foi feita uma avaliação da produtividade de artigos, em periódicos nacionais, no idioma português, sendo selecionados os periódicos Qualis Capes A2 a B4, nas áreas de Ciências Contábeis e Administração, analisando o período compreendido entre 2009 e 2019. A coleta de dados foi realizada através dos sítios dos periódicos selecionados, filtrando as publicações pelas palavras-chave “*Controladoria*” e “*Pequenas empresas*”, utilizando o operador booleano *and*. O retorno dessa busca foi limitado às palavras encontradas nos títulos dos artigos.

Partindo da seleção dos periódicos, foram criados quatro critérios direcionadores de conclusões, são eles:

1. As produções sobre Controladoria em periódicos brasileiros, na área de Administração e Contabilidade, Qualis A2 a B4 e tipo de publicação (dissertação, artigo de congresso, tese);
2. Evolução das Publicações;
3. Quantidades de artigos publicados sobre Controladoria por Qualis;
4. Publicações por autor.

A partir dessas variáveis foram realizadas as análise, discussão e a conclusão da pesquisa com base nos dados encontrados.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Na pesquisa realizada na base de dados Scielo foram encontrados 146 artigos e teses. Em seguida foram aplicados os critérios de inclusão, sendo adicionados 20 artigos que estavam dentro dos parâmetros delimitados, compondo a amostra do estudo. Na Tabela 2, é vislumbrada uma síntese dos estratos do Qualis em que as revistas da amostra do estudo se enquadram.

Tabela 2- Periódicos por Qualis na área de controladoria de micro e pequenas empresas.

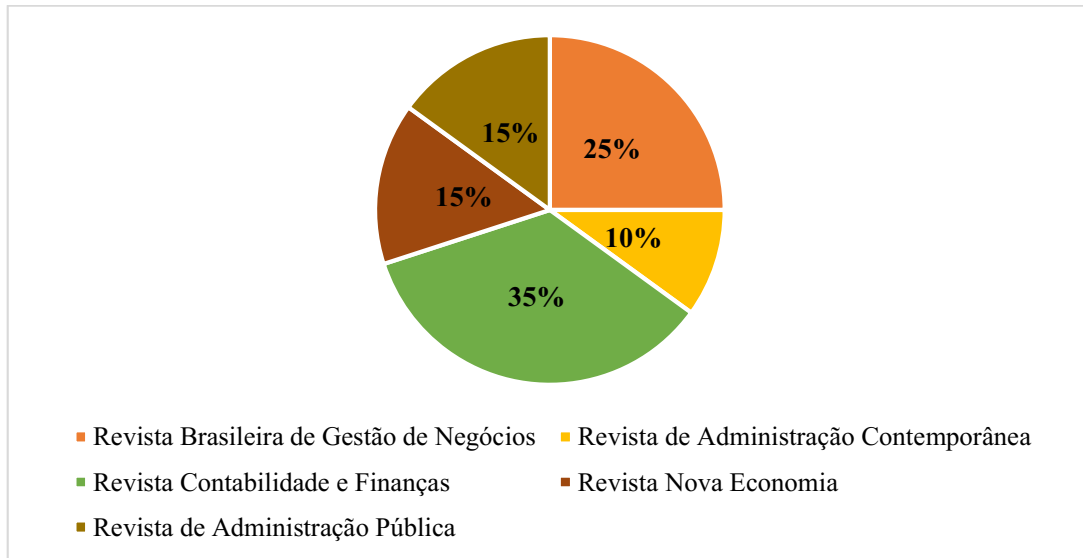
QUALIS	Total de Periódicos	%
A2	3	60,0%
B1	1	20,0%
B2	1	20,0%
TOTAL	5	100%

Fonte: elaborado pela autora.

Os periódicos onde os artigos foram publicados foram diversos, destinados à publicação sobre temas relacionados à Controladoria em MPEs, os quais possuem acesso livre e gratuito possibilitando a propagação do conhecimento em administração e contabilidade, apoiando o desenvolvimento científico de pesquisadores, profissionais e estudantes.

Sobre o grau de relevância dos periódicos, pelo Gráfico 1, observa-se que os periódicos que tiveram maior quantidade de artigos publicados sobre o tema foram: Revista Contabilidade e Finanças e Revista Brasileira de Gestão de Negócios, com 7 e 5 artigos, respectivamente.

Gráfico 1- Quantitativa de periódicos na área de Controladoria.

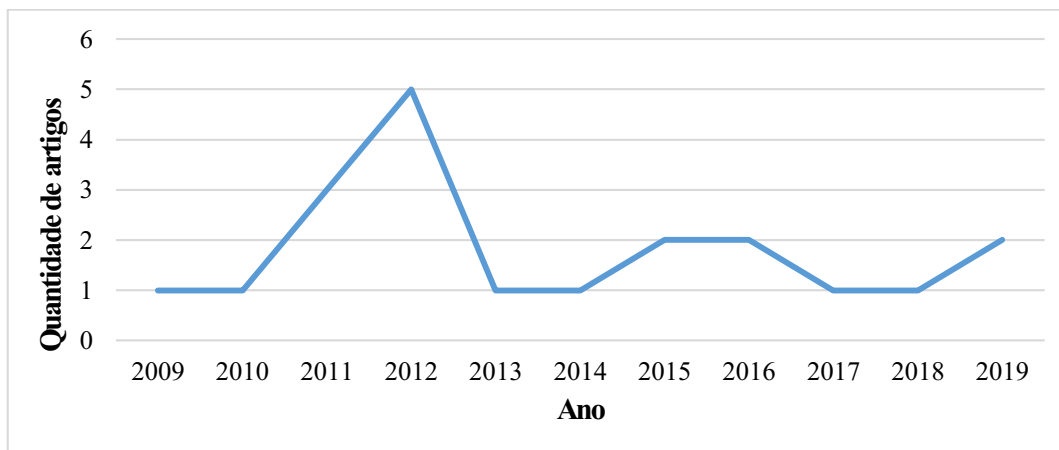


Fonte: Elaborado pela autora.

As produções sobre Controladoria em periódicos brasileiros, na área de Administração e Contabilidade, apresentaram Qualis A2, B1 e B2, sendo todos no idioma português, sendo o tipo de publicação artigos. O Qualis é de grande relevância, pois é referência para avaliação da produção científica nacional, buscando um padrão de excelência para a comunidade científica, dimensionando as ações de fomento em pesquisas (FONTE).

Quanto à evolução das publicações a partir de 2009 até o ano de 2019, observa-se no Gráfico 2 que ela atingiu seu ápice no ano de 2012, com cinco publicações.

Gráfico 2- Evolução das publicações de 2009-2019.



Fonte: Elaborado pela autora.

Concernente aos autores, considerando a Lei de *Bradford* (GUEDES; BORSCHIVER, 2005), a amostra analisada apresentou um total de 23 autores (Tabela 3), com várias titulações, dentre graduandos, especialistas, mestres, doutores e doutorandos.

Tabela 3- Informações sobre os artigos

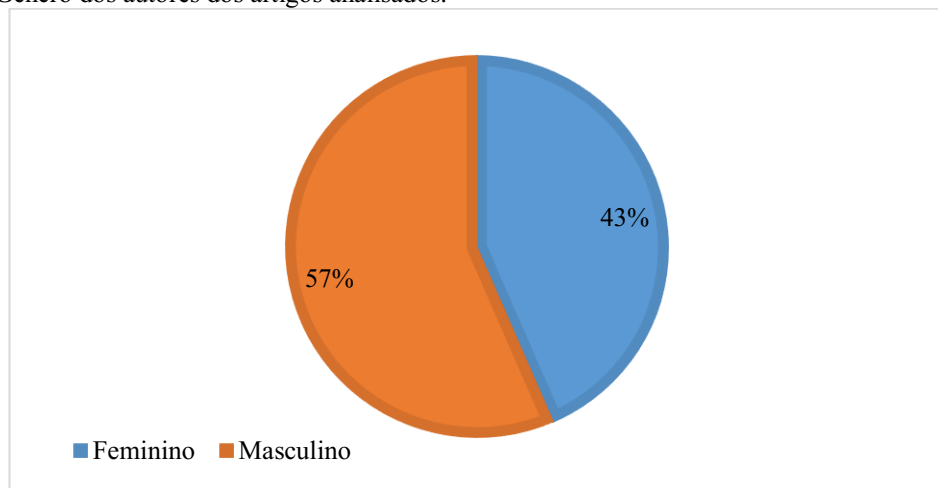
Autores	Título do artigo
CAMPOS, Francisco de Assis Oliveira.	Fatores associados à controladoria de microempresas.
PONTES, Emiliano Sousa.	Produção acadêmica nacional em contabilidade: análise das teses e dissertações produzidas entre 2007 e 2016.
CRUZ, Maria do Carmo Meirelles Toledo; SILVA, Thomaz Anderson Barbosa.	O papel da controladoria em micro e pequenas empresas.
NUNES, Adão Alberto Blanco; SELLITTO, Miguel Afonso.	A controladoria como suporte à estratégia da empresa: estudo multicaso em empresas de transporte.
BEUREN, Ilse Maria; ALMEIDA, Dalci Mendes.	Impacto da Adoção das Normas Internacionais de Contabilidade na Área da Controladoria.
LUNKES, Rogério João.	Funções da Controladoria: uma análise no cenário brasileiro.
BEUREN, Ilse Maria; ALMEIDA, Dalci Mendes.	Impactos da implantação das normas internacionais de contabilidade na controladoria: um estudo à luz da teoria da estruturação em uma empresa têxtil.
FERNANDES, Ailton Matos.	A Controladoria como ferramenta de gestão nas micro e pequenas empresas: um estudo da viabilidade e da relação custo benefício
SILVA, Edi Branco da.	Controladoria em micro e pequenas empresas: um estudo de caso.
ANAGUSKO, Leonardo Hideki.	Implantação da Controladoria em micro e pequenas empresas no Brasil: O que considerar?
COHEN, Amanda Noronha.	Controladoria em pequenas empresas: um estudo de caso aplicado a uma empresa na região de Ribeirão Preto.
CASAGRANDE, Lais Zatta.	Gestão e Controladoria nas Pequenas e Micro Empresas: Estudo nas Empresas Filiadas à Câmara de Dirigentes Lojistas de Vacaria – RS.
JOAQUIM, Jayny Andrade; MACÊDO, Maria Erilúcia Cruz.	O Custo Benefício da Implementação da Controladoria nas Micro e Pequenas Empresas.
BASILIO, Olivia Carolina de Resende.	A Controladoria Empresarial como Ferramenta de Gestão para Micro e Pequenas Empresas do Setor Hoteleiro na Região de Barbacena, MG.
CAMARGO, Franciele de.	Controladoria em pequenas e médias empresas.

SANTOS, Rafael Augusto dos.	A controladoria como instrumento de gestão nas microempresas e empresas de pequeno porte
NESI, Jovanini Ribeiro.	Controladoria na tomada de decisão: um estudo em micro e pequenas empresas, de uma organização contábil no município de Urussanga-SC.
BERGER, Paula Danielli Oliveira Laval.	Controladoria em uma empresa de pequeno porte: a importância do uso de ferramentas de controle para melhoria da gestão
CARNEIRO NETO, José Bernardes.	Controladoria em micro e pequenas empresas.
SOUSA, Rodrigo.	Controladoria para pequenas empresas.

Fonte: elaborado pela autora.

O Gráfico 3 apresenta os indicadores de gênero dos autores dos artigos analisados.

Gráfico 3- Gênero dos autores dos artigos analisados.



Fonte: Elaborado pela autora.

Sobre os indicadores de gênero dos autores, a maioria é desenvolvida por homens, denotando a relevância desse gênero na produção científica brasileira. Porém observou-se que as mulheres também tem sido impulsionadas a escreverem artigos, visando a busca de conhecimento científico sobre a Controladoria, contribuindo assim com a difusão de conhecimento.

Visando atender aos objetivos da pesquisa, as pesquisas a seguir baseiam a discussão deste estudo. Todos os autores abordam a área de Controladoria, a qual já se faz presente em empresas de médio e grande porte, estando cada vez mais difundidas MPEs para que estas mantenham a sua competitividade frente ao avanço das empresas de médio a grande porte.

De acordo com Fernandes (2016) a prática e as funções da controladoria em pequenas empresas possibilitam conhecer e acompanhar quais valores pode influenciar nos negócios e nos controles, portanto é necessário conhecer o custo de implantação e manutenção da Controladoria, haja vista que este pode se adequar a estrutura financeira de cada empresa.

Segundo Lunkes (2013) os pequenos empreendedores devem verificar a possibilidade de adquirir um sistema integrado de informação, capaz de proporcionar agilidade e confiabilidade nas informações processadas, enfatizando a relevância da controladoria para contribuir com a solução dos problemas relacionados à gestão.

Beuren e Almeida (2012) verificaram que para atender às necessidades e aos objetivos das empresas, a prática da controladoria deve ser contínua, devendo empregar as informações contábeis no processo de gestão, visando assegurar o controle e os resultados da empresa. Além disso, Joaquim e Macêdo (2019) destacam que as pequenas empresas não devem estruturar a controladoria de forma sofisticada, todavia é imprescindível que haja seu desenvolvimento, vinculado ao departamento financeiro, deve buscar compilar informações de produção, administração e vendas.

Todos os artigos destacaram a necessidade de reagrupar as diversas tarefas da Controladoria de modo uniforme e funcional objetivando proporcionar economia as empresas, visando patamares como o controle organizacional, análise de desempenho, planejamento, gestão de custos, orçamento, fluxo de caixa e a gestão estratégica.

Em suma, os autores analisados buscaram considerar as práticas de Controladoria e como se relacionam com as MPE. Reportando as práticas de controladoria mais citadas nos artigos, verificou-se que as expressões gestão, controle, controle interno, análise e planejamento. Lunkes (2013) enfatiza que apesar da controladoria ter evoluído ainda não há um consenso sobre suas funções, o que dificulta sua adesão pelas pequenas empresas.

Segundo Carneiro Neto (2018), independentemente do tamanho da empresa, é necessário estabelecer metas, parâmetros e estratégias, sendo importante ter um plano que direcione as ações da empresa, além disso, o planejamento deve ser realizado, o qual requer organização, controles, ferramentas para tomada de decisão e correção de rumos.

Após a apresentação e discussão dos resultados, no próximo tópico apresentam-se as considerações finais deste trabalho.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo demonstrar a importância da aplicação da controladoria como ferramenta estratégica na tomada de decisão e na gestão de MPEs, fazendo uma análise de artigos sobre controladoria em periódicos brasileiros, Qualis A2 a B4 no período

de 2009-2019, por intermédio de uma pesquisa bibliométrica como forma de abranger literaturas em um amplo volume.

O desenvolvimento do estudo buscou explorar acervos sobre o assunto, acrescentando o entendimento de como a controladoria pode contribuir com informações adequadas ao processo decisório dos gestores.

Foram analisados vinte artigos acerca do tema, observando um baixo número de artigos publicados sobre a temática dentro do padrão estipulado para a pesquisa, que quando observada a evolução cronológica desses artigos, evidenciou-se maior número de artigos no ano de 2012, cujo Qualis A2 foi mais expressivo. Quanto ao gênero dos autores, o gênero masculino foi mais significativo.

Há de se destacar a exigência de uma melhor eficiência nos controles internos em pequenas empresas. De forma geral, tratando-se das literaturas abordadas, observou-se que a maioria dos estudos apresentou uma visão de que a controladoria é importante para as empresas na tomada de decisões e no nível de segurança oferecido pela gestão.

Para uma melhor avaliação da Controladoria em MPEs sugere-se que novos estudos sejam realizados, visando questões polêmicas sobre a atuação da Controladoria junto aos públicos internos e externos, que visem maior detalhamento de sua eficiência. Outra sugestão é que sejam realizados estudos bibliométricos que façam busca que vão além do título do trabalho, contemplando outros termos além de Controladoria.

Sobre as limitações do estudo, pondera-se o período analisado (2009 a 2019) e um único tema, controladoria. Destaca-se ainda que novos estudos sejam realizados a fim de contribuir para a discussão acerca da temática abordada.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. **Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação: noções práticas**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

ARAÚJO, Carlos Alberto. Bibliometria: questões históricas e questões atuais. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, jun., 2006.

BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO - BNDES. **Alterações das normas relativas ao Porte das Beneficiárias**. Circular nº 34. 2011. Disponível em: <http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes_pt/Institucional/Apoio_Financeiro/porte.html> Acesso em: 10 out. 2019.

BRASIL. Lei Complementar n. 123, de 14 de dez. 2006. Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte; alteram dispositivos das Leis nº. 8.212 e 8.213, ambas de 24 de julho de 1991, da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, da Lei nº 10.189, de 14 de fevereiro de 2001, da Lei Complementar nº 63, de 11 de janeiro de 1990; e revoga as Leis nºs 9.317, de 5 de dezembro de 1996, e 9.841, de 5 de outubro de 1999. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 15 dez. 2006. Disponível em: <<http://idg.receita.fazenda.gov.br/>>. Acesso em: 10 out. 2019.

BEUREN, Ilse Maria; ALMEIDA, Dalci Mendes. **Impactos da implantação das normas internacionais de contabilidade na controladoria: um estudo à luz da teoria da estruturação em uma empresa têxtil**. Revista de Administração Pública, São Paulo, v.47, n.4, p.653-670, 2012.

BEUREN, Ilse Maria; CZESNAT, Aline Fernandes de Oliveira; SILVA, Marcelo. Papel da controladoria na adequação as contingências ambientais da agroindústria de carne e derivados listadas na Bovespa. **Organizações Rurais & Agroindustriais**, v.15, n.3, p.381-389, 2013.

BEUREN, Ilse Maria (Org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

BRENZAN, Rinaldo; SILVA, Thais Aline Marques da. O Papel da Controladoria no Processo de Tomada de Decisão nas Organizações. **Revista de Administração da Fatea**, Lorena-SP, v.5, n.5, p.125-146, 2012.

CANECA, Roberta Lira. A Influência da Oferta de Contabilidade Gerencial na Percepção da Qualidade dos Serviços Contábeis Prestados aos Gestores de Micro, Pequenas e Médias Empresas. **Pensar Contábil**, v.11, n.43, p.35-44, 2009.

CARNEIRO NETO, José Bernardes. Controladoria em micro e pequenas empresas. **Revista Nova Economia**, v.2, n.22, p.56-66, 2018.

CASAGRANDE, Laís Zatta; PACHECO, Maria Teresa Martiningui; PANOSSO, Oderson. **Gestão e Controladoria nas Pequenas e Micro Empresas: Estudo nas Empresas Filiadas à Câmara de Dirigentes Lojistas de Vacaria – RS**. In: XVII Mostra de Iniciação Científica, 2017.

CAVALHEIRO, Rafael Todescato; HUPPES, Cristiane Mallmann; KREMER, Andréia Maria. Aplicação das IFRS para pequenas e médias empresas na perspectiva dos prestadores de serviços contábeis. **Revista Contabilidade e Controladoria**, v.9, n.2, p.59-77, 2017.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS _CPC. **Pronunciamento Técnico CPC PME (R1)** – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas. Brasília, 2009. Disponível em:<
<http://www.cpc.org.br/CPC/DocumentosEmitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=79>
 >. Acesso em: 10 out. 2019.

DORNELAS, José. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 3ª ed. rev. e atual. São Paulo: Elsevier, 2008.

FERREIRA, Celma Duque; SILVA, Gilberto Crispim. **A contabilidade como ferramenta gerencial no processo de tomada de decisão nas micro e pequenas empresas do ramo de confecções e vestuário em Goiânia**. In: XXIII Congresso Brasileiro de Custos – Porto de Galinhas, PE, Brasil, 2016.

FERNANDES, Ailton Matos; GALVÃO, Paulo Roberto. A Controladoria como ferramenta de gestão nas micro e pequenas empresas: um estudo da viabilidade e da relação custo benefício. **Revista de Tecnologia Aplicada**, v.5, n.1, p.3-16, 2016.

FERNANDES, Felipe Carlos. **Uma contribuição à estruturação da atividade de controladoria em entidades fechadas de previdência privada**: uma abordagem da gestão econômica. Tese [Doutorado em Ciências Contábeis]. Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Departamento de contabilidade e Atuária, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, 2000.

FRANCISCO, José Roberto de Souza. *et al.* O papel da controladoria nas organizações. **FACEF Pesquisa - Desenvolvimento e Gestão**, v. 16, n. 1, p. 67-82, 2013.

GOMES, Carolina Tabita de Souza; RIBEIRO, Fabiana Franco. O papel da Controladoria no processo de gestão: um estudo de caso em uma siderúrgica. **Monografia**. Volta Redonda, 2014. 55p.

GUEDES, Vânia; BORSCHIVER, Suzana. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. In: **ENCONTRO NACIONAL DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO**, 6. Salvador-BA, junho de 2005. Disponível em: <http://www.cinform-antiores.ufba.br/vi_anais/docs/VaniaLSGuedes.pdf>. Acesso em: 08 out. 2020.

JOAQUIM, Jayny Andrade; MACÊDO, Maria Erilúcia Cruz. O Custo Benefício da Implementação da Controladoria nas Micro e Pequenas Empresas. **Rev. Mult. Psic.**, v.13, n.43, p.01-13, 2019.

LUNKES, Rogério João. Funções da Controladoria: uma análise no cenário brasileiro. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, v.15, n.47, p.283-299, 2013.

MONTEIRO, José Moraes; BARBOSA, Jenny Dantas. Controladoria empresarial: gestão econômica para as micro e pequenas empresas. **Revista da Micro e Pequena Empresa**, Campo Limpo Paulista, v.5, n.2, p.38-59, 2011.

NASCIMENTO, Auster Moreira; REGINATO, Luciane. Divulgação da informação contábil, governança corporativa e controle organizacional: uma relação necessária. **Revista Universo Contábil**, v. 4, n. 3, p. 25-47, 2008.

NESI, Jovanini Ribeiro. **Controladoria na tomada de decisão: um estudo em micro e pequenas empresas, de uma organização contábil no município de Urussanga/SC**. 2014. 68 p.

OKUBO, Yoshiko. **Bibliometric indicators and analysis of research systems: methods and examples**. Paris: OECD, 1997.

OLIVEIRA, Luís Martins de; PEREZ JR., José Hernandez; SILVA, Carlos Alberto Santos. **Controladoria Estratégica**. São Paulo: Atlas, 2011. 245p.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. Novo Hamburgo: Universidade Feevale, 2013.

RICHARDSON, Roberto Jarry (Org.). **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SANTOS, Adriana Andrade; MIRANDA, Carla Cristina França. **A importância da controladoria nas pequenas e médias empresas**. In: XIV Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e X Encontro Latino Americano de Pós-Graduação – Universidade do Vale do Paraíba, 2016.

SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luís dos. Fundamentos de Controladoria. **Coleção resumos de contabilidade**. v.17. São Paulo: Atlas, 2006. 277 p.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS - SEBRAE. **Expectativa para 2016**. São Paulo. 2011. Disponível em: <[https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/6cc75fc92e2333377b2a6f898cb41a34/\\$File/5983.pdf](https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/6cc75fc92e2333377b2a6f898cb41a34/$File/5983.pdf)>. Acesso em: 10 out. 2019.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS - SEBRAE. **Micro e pequenas empresas geram 27% do PIB do Brasil**. Brasília: SEBRAE, 2012. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/mt/noticias/Micro-e-pequenas-empresas-geram-27%25-do-PIB-do-Brasil>>. Acesso em: 11 out. 2019.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS - SEBRAE. **Critérios de classificação de empresas: MEI - ME - EPP**. Santa Catarina. 2015. Disponível em: <<http://www.sebrae-sc.com.br/leis/default.asp?vcdtexto=4154>>. Acesso em: 11 out. 2019.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS - SEBRAE. **Entenda o motivo do sucesso e do fracasso das empresas**. São Paulo: SEBRAE, 2017. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/sp/bis/entenda-o-motivo-do-sucesso-e-do-fracasso-dasempresas>>. Acesso em: 10 out. 2019.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS - SEBRAE. **Expectativa para 2019**. São Paulo. 2019. Disponível em: <[https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/6cc75fc92e2333377b2a6f898cb41a34/\\$File/5983.pdf](https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/6cc75fc92e2333377b2a6f898cb41a34/$File/5983.pdf)>. Acesso em: 10 out. 2019.

VERAS, Amanda; KICH, Mara Cristine; CUNHA, Adriano Sérgio da. Controladoria em micro e pequenas empresas: um estudo de caso aplicado na região da grande Florianópolis. **Revista de Administração e Contabilidade**, v.15, n. 30, p. 74-91, 2016.

YOSHITAKE, Mariano. **Teoria do Controle Gerencial**. Salvador. IBRADEM – Instituto Brasileiro de Doutores e Mestres em Ciências Contábeis, 1982.